

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



TRAJETÓRIAS DE MULHERES NEGRAS CHEFES DE FAMÍLIA: ENTRE O SILENCIAMENTO E A RESISTÊNCIA}

GOMES, Natasha de Miranda¹; DIAZ, Sandra Maria Mattar²

Introdução: Este trabalho reflete sobre a trajetória de mulheres negras chefes de família em situação de vulnerabilidade social, com foco nos processos históricos de silenciamento e invisibilização que marcam suas vidas. Parte-se do reconhecimento de que essas mulheres enfrentam violências estruturais decorrentes da intersecção entre raça, gênero e classe, que se expressam de forma silenciosa, mas profunda, em seus cotidianos e corpos. A permanência dessas violências desde o período colonial até a atualidade revela que a desigualdade vivida por mulheres negras é produto de um processo histórico de exclusão e marginalização. **Objetivos:** O objetivo central é tornar visíveis as histórias de vida dessas mulheres, destacando seus percursos de resistência e enfrentamento. Busca-se compreender como o silenciamento social é reproduzido ao longo das gerações, contribuindo para a manutenção da desigualdade, e promover o reconhecimento do lugar de fala como instrumento de transformação social. **Materiais e Métodos:** A metodologia é qualitativa, centrada na escuta e análise de narrativas de vida, inicialmente previstas por meio de entrevistas com mulheres negras chefes de família. Devido a limitações logísticas em 2025, a pesquisa concentrou-se em revisão bibliográfica e análise teórica baseada em autoras como bell hooks (2017), Angela Davis (2016) e Oyèrónké Oyèwùmí (2021). **Resultados e Conclusão:** Os resultados teóricos indicam que compreender a memória social das mulheres negras é essencial para denunciar e reconstruir identidades. A vulnerabilidade persistente reflete a continuidade de estruturas racistas e patriarcais. Romper o ciclo de exclusão requer visibilizar essas trajetórias e reconhecer suas vozes como fundamentais para a ocupação legítima de espaços de poder e decisão.

Palavras-chave: Mulheres negras; Invisibilidade; Racismo; Violência; Identidade.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Referências

DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. São Paulo: Boitempo, 2016.

HOOKS, bell. Ensinando a transgredir: a educação como prática da liberdade. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2017.

OYÈWÙMÍ, Oyèrónké. A invenção das mulheres: construindo um sentido africano para os discursos ocidentais de gênero. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2021.